

Boletim Especial do **SINDAPORT**

SINDAPORT - Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo - Fundado em 1933

Santos, 21 de fevereiro de 2013.

PORTUÁRIOS DE TODO O BRASIL PARADOS NESTA SEXTA-FEIRA

**AQUI EM SANTOS, NESTA SEXTA-FEIRA, NÓS DA
CODESP VAMOS FAZER ATO PÚBLICO ÀS 11H30 EM
FRENTE AO PORTÃO DA PRESIDÊNCIA. E NA
PRÓXIMA TERÇA, TEREMOS MAIS UM DIA DE PROTESTO**

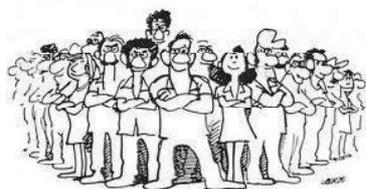
A plenária conjunta das Federações Portuárias (FNP/ FNE/ FENCCOVIB), reunida com os sindicatos portuários de todo o Brasil, deliberou por uma paralisação nacional nos dias 22

e 26 de fevereiro.

Portanto, estamos convocando você, companheiro, para participar da paralisação e do ato público que será realizado amanhã, sexta-feira, dia 22/02,

as 11h30 em frente ao portão da presidência da Codesp.

É muito importante a participação maciça de todos os trabalhadores porque é nosso futuro que está em jogo.



Vamos mostrar ao Congresso Nacional, à presidente Dilma e à opinião pública que a Medida Provisória 595 precisa urgentemente ser alterada. A MP deve garantir o engajamento dos portuários nos terminais privativos e não pode privatizar as administrações portuárias. Agora vivemos uma questão de vida ou morte. Nossa reivindicação é para garantir nosso mercado de trabalho e garantir nossos empregos. É o futuro de nossas famílias que está em jogo. Portanto Companheiros, precisamos ter muita conscientização e sabedoria para entender o delicado e grave momento pelo qual estamos passando. Companheiro entenda uma coisa: ninguém dentro da Codesp e nenhuma atividade da empresa está garantida. Alguns sentirão os efeitos mais rapidamente, porém a médio e longo prazo, todos nós empregados das Cias. Docas seremos prejudicados.

A HORA AGORA É DE UNIÃO E PROTESTO!

DOIS DIAS DE PARALISAÇÃO NACIONAL NESTA SEXTA, 22, DAS 7 ÀS 13 HORAS, E NA PRÓXIMA TERÇA, 26, DAS 13 ÀS 19 HORAS

MP 595 É PIOR DO QUE FOI A LEI 8.630/93



Após 20 anos da Lei 8.630, quando vivenciamos uma grande mudança em nosso mercado de trabalho e vimos a Codesp deixar a operação portuária para a entrada de terminais administrados pela iniciativa privada, passamos agora por uma nova turbulência e que, ao que tudo indica, será muito pior do que a vivenciada nos anos 90.

Se lá atrás sofremos com a retirada forçada das Companhias Docas das operações do cais

e o enfraquecimento do controle total da movimentação portuária, hoje o que a MP 595, de 06 de dezembro de 2012, propõe esvazia por completo o poder de atuação das Companhias repassando aspectos importantes de gestão do porto, como dragagem, tarifa, licitações e contratos, para as mãos da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e para a SEP (Secretaria Especial de Portos).

A Codesp deixou de ser Operadora Portuária para virar Autoridade Portuária e agora, de acordo com a MP, será apenas um

“escritório” da Antaq e SEP no porto. Ou seja, toda a administração do porto passará para Brasília. Aqui, ao que tudo indica, vamos fazer o que mandarem porque a Antaq vai apenas delegar poderes à Codesp.

Por isso, mais do que nunca, a atuação do SINDAPORT com o apoio maciço da categoria é tão importante para que possamos fazer gestões políticas e uma grande mobilização, mostrando que nossa categoria está unida para defender nossos empregos, nossa carreira profissional e nossa importância no Porto de Santos.

PORTUÁRIOS JÁ CHAMARAM A ATENÇÃO DOS POLÍTICOS, AGORA VAMOS PARAR OS PORTOS

Dentro da Codesp há muitas pessoas do quadro de chefia que defendem o novo modelo portuário proposto pela presidente. Até entendemos algumas cabeças, que são funcionárias do Governo e não querem sofrer represálias.

Mas diante da forma como a MP foi elaborada, o que deve acarretar em prejuízos principalmente aos empregados das Companhias Docas, iniciamos uma verdadeira peregrinação para que pos-

samos mostrar aos deputados federais e senadores as alterações que devem ser feitas antes que essa medida vire lei.

Em Santos, estivemos reunidos com a deputada estadual Telma de Souza e com os deputados federais Márcio França, Beto Mansur e Paulinho da Força. Levamos nosso pleito ao prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, ao presidente da Câmara de Santos, Sadao Nakai e

aos vereadores.

Já estivemos em São Paulo com o governador do Estado, Geraldo Alckmin. E fomos a Brasília. Nossa mobilização no Congresso Nacional teve repercussão nos principais jornais e sites econômicos. Conseguimos ser recebidos pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, que ouviu nossas reivindicações.

O SINDAPORT também vai integrar a comissão criada pela Casa Civil para discutir a MP 595.